



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do DF
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro Educacional 01 de Planaltina
APOSTILA 2º EJA NOTURNO
LÍNGUA PORTUGUESA



2º Semestre/2018 (Será usada somente neste semestre)

Professores: *Assis* e *Alisson*

Aluno(a):

Sintaxe – Sujeito

Tipos de Sujeito

Para se analisar sintaticamente qualquer oração, deve-se começar, perguntando ao verbo **Quem pratica a ação?** ou **Quem sofre a ação?** ou **Quem possui a qualidade?** A resposta a essas perguntas denominamos de sujeito. São os seguintes os tipos de sujeito:

01) Sujeito Simples

É aquele que possui apenas um núcleo. O núcleo do sujeito será representado por um substantivo, por um pronome substantivo ou por qualquer palavra substantivada. **Núcleo** é a palavra que, dentre todas as que surgem na função sintática, realmente exerce a função.

Exemplo: **Os homens destroem a natureza.**

Quem destrói a natureza? Resp.: **Os homens**. Núcleo = **homens**. **Sujeito Simples**.

Obs.: Todas as palavras que surgirem antes do núcleo de qualquer função sintática chamam-se **Adjunto Adnominal** (aa). Portanto, no exemplo citado, o artigo **os** funciona como **adjunto adnominal**.

02) Sujeito Composto

É aquele que possui dois ou mais núcleos. Os núcleos do sujeito composto são, quase sempre, ligados pela conjunção **e**, pela conjunção **ou**, pela preposição **com** ou pelos conectivos correlatos **assim ... como**, **não só ... mas também**, **tanto ... como**, **tanto ... quanto**, **nem ... nem**.

Exemplo: **Tanto os cientistas quanto os religiosos estão temerosos.**

Quem está temeroso?

Resp.: Tanto os cientistas quanto os religiosos.

Núcleos = cientistas e religiosos. **Sujeito Composto**. Os artigos **os** e **os** são adjuntos adnominais.

03) Sujeito Oculto ou desinencial

Teremos sujeito oculto, em três circunstâncias:

A) Quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes **eu**, **tu**, **ele**, **ela**, **você**, **nós** ou **vós**, sem surgirem escritos na oração. O sujeito oculto também pode ser chamado de sujeito elíptico, sujeito desinencial ou sujeito subentendido.

Exemplo: **Estudaremos a matéria toda.**

Quem estudará?

Resp.: Nós. Como o pronome não surge na oração temos **sujeito oculto**.

B) Quando o verbo estiver no **Imperativo**, ou seja, quando o verbo indicar ordem, pedido ou conselho, com exceção de **Chega de** e **Basta de**. Esses dois verbos participam de orações **sem sujeito**.

Exemplo: **Estudem, meninos!**

O verbo está no Imperativo, pois indica conselho. Portanto o sujeito é **oculto**.

Outro Exemplo: **Basta de baderna, meninos!**

Nesse caso, há **sujeito inexistente**.

C) Quando não surgir o sujeito escrito na oração, porém estiver claro em orações anteriores.

Exemplo: **Os governadores chegaram a Brasília ontem à noite. Terão um encontro com o presidente.**

Quem chegou a Brasília?

Resp.: Os governadores. Núcleo = governadores. **Sujeito Simples.**

Quem terá um encontro?

Resp.: Não surge o sujeito escrito na oração, porém na oração anterior aparece, com clareza, quem é o **sujeito = os governadores**. Portanto, **sujeito oculto**.

04) Sujeito Indeterminado

Teremos sujeito indeterminado, quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes **eles**, sem surgir escrito na oração, nem aparecer claramente quem são eles anteriormente.

Exemplo: **Deixaram um bomba na casa do deputado.**

Quem deixou uma bomba? Resp.: Eles. Não surge o sujeito escrito na oração, nem aparece, com clareza, anteriormente, quem é o sujeito. Portanto, **sujeito indeterminado**.

Pes-soa	nº	Terminação	Sujeito oculto	Exemplo	Sujeito indeterminado	Exemplo
1ª	Singular	-o	SIM	Penso, logo existo.	NÃO	-----
2ª		-as	SIM	Estudas hoje?	NÃO	-----
3ª		-a	Depende	-----	SIM + se	Precisa-se de trabalhadores.
1ª	Plural	-amos	SIM	Viajaremos amanhã.	NÃO	-----
2ª		-ais	SIM	Estudastes o necessário?	NÃO	-----
3ª		-am	NÃO	-----	SIM	Conversaram muito.

05) Sujeito Inexistente ou oração sem sujeito

Haverá oração sem sujeito, ou seja, o verbo será impessoal nos seguintes casos:

Obs.: Os verbos impessoais ficam, obrigatoriamente, na terceira pessoa do singular, com exceção do verbo ser.

a) Verbos que indiquem **fenômeno da natureza**:

Exemplo: Choveu ontem.

Ventou demasiadamente.

Quando surgir o fenômeno da natureza escrito na oração ou quando a frase possuir sentido figurado, haverá sujeito:

Exemplo: Choveram pedras sobre Londrina.

Choveram papezinhos coloridos sobre os soldados que desfilavam.

b) **Ser, estar, parecer, ficar**, indicando fenômeno da natureza.

Exemplo: É primavera, mas parece verão.

Está frio hoje.

c) **Fazer**, indicando **fenômeno da natureza** ou **tempo decorrido**.

Exemplo: Faz dias friíssimos no inverno.

Faz três dias que aqui cheguei.

d) **Haver**, significando **existir** ou **acontecer**, ou indicando **tempo decorrido**.

Exemplo: Houve muitos problemas naquela noite.

Haverá várias festas em Curitiba.
Há dois anos ele esteve aqui em casa.

e) **Passar de**, indicando horas.
Exemplo: Já passa das 15h.

f) **Chegar de** e **bastar de**, no imperativo.
Exemplo: Chega de matéria.

g) **Ser**, indicando **horas**, **datas** e **distância**. O verbo **ser** é o único verbo impessoal que não fica obrigatoriamente na terceira pessoa do singular.

Horas: O verbo **ser**, ao indicar horas, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É uma hora.
São duas horas.

Distância: O verbo **ser**, ao indicar distância, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É um quilômetro daqui até lá.
São dois quilômetros daqui até lá.

Datas: O verbo **ser**, ao indicar datas, tanto poderá ficar no singular quanto no plural.

Exemplo: É dois de maio = É dia dois de maio.
São dois de maio = São dois dias de maio.

Claro está que, se for o primeiro dia do mês, o verbo **ser** ficará no singular.

Atividade 1

Nestes exercícios, você deverá observar cada uma das frases e identificar o tipo de sujeito em cada uma delas (simples, composto, oculto, indeterminado):

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Os meninos compraram uma bola.2. Furtaram objetos na prefeitura.3. Vendem-se boas casas neste bairro.4. Maria e João casaram-se ano passado.5. A casa foi invadida pelos bandidos.6. Alguém comeu o meu pedaço do bolo.7. Saí-me muito bem na prova. | <ol style="list-style-type: none">8. A confiança de Carlos e de Maria no filho está por um fio.9. Necessita-se de pedreiros na construção ao lado.10. Eu não entendi bem a sua pergunta.11. Faremos uma boa prova.12. Maria e suas amigas fizeram uma viagem divertida |
|---|--|

Atividade 2

1. Termos essenciais da Oração.

(Univ. Gama Filho) Qual a expressão grifada que **não** funciona como sujeito:

- a) () " Estaria **Arnaldo** naquele instante dilacerado pelos estrepes?
- b) () " estrepes sobre que talvez o arremessara **a queda desastrada**";
- c) () " **Flor** invocara a intercessão daquele que para ela tudo podia na terra";
- d) () " Digo-lhe eu, **Arnaldo Louredo**, que nunca menti a homem";
- e) () " **o movimento da generosa simpatia e** fraternidade que despertara em sua alma a tristeza do boi vencido".

2. (EMM) A única oração com sujeito simples é:

- a) () Existem algumas dúvidas.
- b) () Compraram-se livros e revistas.
- c) () Precisa-se de ajuda.
- d) () Faz muito frio.
- e) () Há alguns problemas.

3. Só num caso a oração é sem sujeito. Identifique-a:

- a) () Faltavam três dias para o batismo.
- b) () Houve por improcedente a reclamação do aluno.
- c) () Só me resta uma esperança.
- d) () Havia tempo suficiente para as comemorações.
- e) () N.d.a.

4. Ouviram do Ipiranga as margens plácidas. De um povo heroico o brado retumbante...”

O sujeito da afirmação com que se inicia o Hino Nacional é:

- a) () Indeterminado.
- b) () Um povo heroico.
- c) () As margens plácidas do Ipiranga.
- d) () Do Ipiranga.
- e) () O brado retumbante.

5. (FEI) "As palavras não nascem amarradas".

Assinale a alternativa em que o sujeito e o predicado da oração estejam corretamente analisados:

- a) () sujeito composto e predicado nominal
- b) () sujeito simples e predicado verbo-nominal
- c) () sujeito composto e predicado verbal
- d) () sujeito simples e predicado nominal
- e) () sujeito simples e predicado verbal.

6. (UFSC) “Resolveu sair, nunca o trataram assim, havia ali muitas pessoas que não gostavam dele...”

Assinale as alternativas verdadeiras:

- () O sujeito do período Resolveu sair é indeterminado.
- () O sujeito do verbo havia é oculto.
- () O sujeito de trataram é indeterminado.
- () O sujeito de gostavam é simples.
- () A oração havia ali muitas pessoas não possui sujeito.
- () O sujeito de havia é muitas pessoas..”

7. (UFPR) – Assinale a(s) alternativa(s) que apresente(m) sujeito indeterminado:

- () Alugaram-se muitos apartamentos na praia.
- () Neste Estado, há muitos desempregados.
- () Ontem, fecharam a loja bem cedo.
- () Trabalhou-se muito na última eleição.
- () Espera-se você no próximo feriado.
- () Duvidou-se de sua palavra.

8. (PUC-SP) – O verbo ser, na oração:

“Eram cinco horas da manhã...”, é:

- a) () pessoal e concorda com o sujeito indeterminado.
- b) () impessoal e concorda com o objeto direto.
- c) () impessoal e concorda com o sujeito indeterminado.
- d) () Impessoal e concorda com a expressão numérica.
- e) () Pessoal e concorda com a expressão numérica.

9. (UNIMAR-SP) – Nas orações a seguir:

- I. As chuvas abundantes, pródigas, violentas, fortes anunciavam o verão.
- II. Eu e você vamos juntos.
- III. Vendeu-se a pá.

O sujeito é, respectivamente:

- a) () composto, simples, indeterminado
- b) () composto, composto, indeterminado
- c) () Artigo: França – Português
- d) () simples, simples, oculto
- e) () simples, composto, “a pá”
- f) () composto, simples, “a pá”

10. Assinale as alternativas que apresentem oração sem sujeito:

- () Havia, naquela estrada, pessoas sem direção.
- () Houveram-se comigo naquela manhã
- () Ocorreu, dois dias após sua morte, aquela invasão.
- () Fez muito frio no inverno passado.
- () Eram dez horas.
- () Reclamaram do atendimento.
- () Existe um prêmio para o vencedor.

Atividade 3

11. (FOC-SP) – Duas orações abaixo têm sujeito indeterminado. Assinale-as:

- I. Projetavam-se avenidas largas.
- II. Há alguém esperando você.
- III. No meio das exclamações, ouviu-se um risinho de mofa.
- IV. Falava-se muito sobre a possibilidade de escalar a montanha.
- V. Até isso chegaram a dizer.

- a) () I, II e III
- b) () III, IV e V
- c) () I, IV e V
- d) () I, III e V
- e) () I, II e V

12. (Cescea) Assinale a alternativa onde se verifica a indeterminação do sujeito:

- a) () “Contaram-me coisas estranhas.”
- b) () “Narramos estórias para enganar o tempo.”
- c) () “Eu vou escrever este poema para provar que sou sublime.”
- d) () “Não soubeste viver a tua vida.”

13. (Fund. M.E.S. Marília) Nas orações a seguir, assinale o sujeito, respectivamente:

I – As chuvas abundantes, pródigas, violentas, fortes, anunciaram o verão.

II – Eu e você vamos juntos.

III – Vendeu-se a pá.

- a) () composto, simples, indeterminado.
- b) () composto, composto, indeterminado.
- c) () simples, simples, desinencial.
- d) () simples, composto, “a pá”.
- e) () composto, simples, “a pá”.

14. (UEPG) Só num caso a oração é sem sujeito. Assinale-o:

- a) () Faltavam três dias para o batismo.
- b) () Houve por improcedente a reclamação do aluno.

- c) () Só me resta uma esperança.
- d) () Havia tempo suficiente para as comemorações.

15. (OSEC) Das orações: “Pede-se silêncio”, “A caverna anoitecia aos poucos”, “Fazia um calor temendo naquela tarde” – o sujeito classifica-se respectivamente como:

- a) () indeterminado, inexistente, simples
- b) () oculto, simples, inexistente
- c) () inexistente, inexistente, inexistente
- d) () oculto, inexistente, simples
- e) () indeterminado, simples, inexistente.

16. Atribua o sujeito pertencente às orações abaixo, tendo como suporte o seguinte código:

- A – Sujeito simples
- B – Sujeito composto
- C – Sujeito oculto
- D – Sujeito indeterminado
- E – Sujeito inexistente ou oração sem sujeito

() Meus amigos e eu organizamos um evento jamais esquecido.

() Preciso de seu carinho para me sentir segura.

() Faz dois anos que não vou a Brasília.

() A vida nos reserva grandes surpresas.

() Comentaram sobre os novos empreendimentos imobiliários.

17. "Será muito cedo?" "Como está calor!"
Quais são os sujeitos destas orações?

- a) () Orações sem sujeito.
- b) () cedo / calor.
- c) () muito / como.
- d) () nenhuma das anteriores.

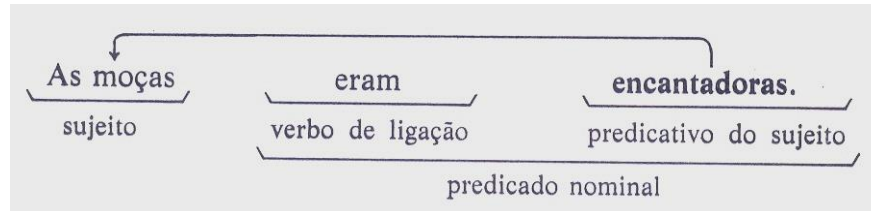
18. "A verdade é que ninguém estudou."
Qual é o núcleo do predicado da 2ª oração?

- a) () estudou.
- b) () Que ninguém estudou.
- c) () A verdade.
- d) () Ninguém.

Tipos de Predicado

Há três tipos de predicado: *nominal*, *verbal* e *verbo-nominal*.

1) Predicado nominal - seu núcleo significativo é um nome (substantivo, adjetivo, pronome), ligado ao sujeito por um verbo de ligação. Exemplo:



Outros exemplos de predicado nominal:

A Terra **é um planeta**.
Minha mãe **ficou feliz**.
A ilha **está deserta**.

Os atletas **pareciam cansados**.
O espião **é aquele**.

O tempo **continua chuvoso**.

O núcleo do predicado nominal chama-se predicativo do sujeito, porque atribui ao sujeito uma qualidade ou característica. Os verbos de ligação (ser, estar, parecer, continuar, permanecer, andar=estar, tornar-se, ficar) funcionam como um elo entre o sujeito e o predicativo.

Atividade 4

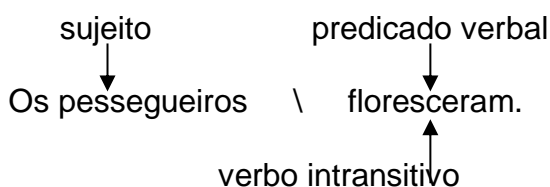
Sublinhe o predicado e circule os verbos de ligação:

- 1) A noite era serena.
- 2) Estavam roxos os olhos da criança.
- 3) A atriz permaneceu sentada e parecia abatida.
- 4) O gato de porcelana virou um monte de cacos.
- 5) A chuva continuava forte e as ruas ficaram alagadas e intransitáveis.

- 6) Meu tio era embaixador.
- 7) Ando desconfiado, esse homem parece um espião.
- 8) Uns saíram prejudicados, outros acabaram pobres.
- 9) Que passassem! Livre estava o trânsito para a direita.
- 10) A situação era gravíssima.

2) Predicado verbal - seu núcleo é um verbo de ação, seguido, ou não, de complementos ou termos acessórios. Pode ter uma das seguintes estruturas básicas:

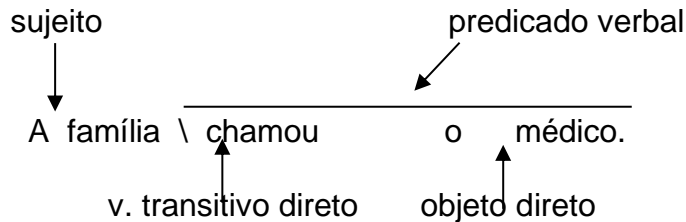
a) Verbo intransitivo é o que tem sentido completo, não precisa de complemento para formar o predicado.



Lista de verbos intransitivos:

- | | | |
|---------------------------|--------------------------|--------------------------|
| • Brincar | • casar | • nascer |
| • cair | • chorar | • viver |

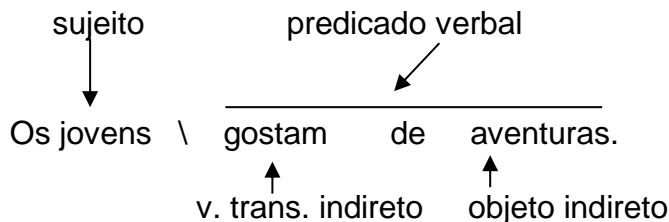
b) Verbo transitivo direto é o que não tem significação completa, precisa de um complemento para inteirar a informação. Esse complemento denomina-se objeto direto.



Lista de verbos transitivos diretos

- | | | | |
|-----------------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| • ler ; | • ter ; | • começar ; | • comer ; |
| • fazer ; | • causar ; | • atropelar ; | • ouvir ; |
| • querer ; | • comprar ; | • perder ; | • destruir . |
| • quebrar ; | • derrubar ; | • cortar ; | |

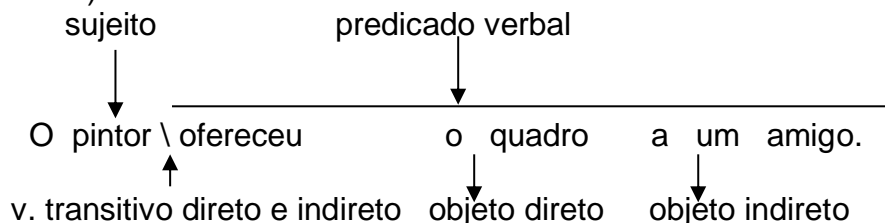
c) Verbo transitivo indireto é o que pede um complemento regido de preposição. Esse complemento denomina-se objeto indireto.



Lista de verbos transitivos indiretos

- | | | |
|--------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| • necessitar ; | • conversar ; | • simpatizar ; |
| • acreditar ; | • duvidar ; | • ingressar ; |
| • obedecer ; | • responder ; | • comparecer ; |
| • precisar ; | • concordar ; | • suceder . |
| • gostar ; | • lembrar ; | |

d) Verbo transitivo direto e indireto é o que se constrói com dois complementos (objeto direto + objeto indireto).



Lista de verbos transitivos diretos e indiretos

- | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| • emprestar ; | • comemorar ; | • devolver ; |
| • comunicar ; | • informar ; | • entregar ; |
| • influenciar ; | • oferecer ; | • ensinar ; |
| • agradecer ; | • contar ; | |
| • pagar ; | • dar ; | |
| • perdoar ; | • aconselhar ; | |

Atividade 5

1. Analise os termos em destaque das seguintes orações, preenchendo os parêntesis:

OD – objeto direto

OI – objeto indireto

- a – Eu acredito **em você** e não confio **em boatos**. ()
b – Ganhamos **a partida** em tempo recorde. ()
c – Desejamos-**lhe** sucesso nesta caminhada. ()
d – Eu **a** vi saindo depressa. ()
e – Continuas persistindo **no erro**. ()

2. Em cada uma das frases abaixo, classifique os complementos com:

- Verbo Transitivo Direto – VTD
- Verbo Transitivo Indireto – VTI
- Verbo Transitivo Direto e Indireto – VTDI

A – (.....) Emprestei para Ana Carolina todos os meus cadernos.

B – (.....) Ele deu-te um soco?

C – (.....) Precisa de carinho.

D – (.....) As cartas, li-as todas.

E – (.....) Não acredito em ti.

F – (.....) Duvidei dela.

G – (.....) Relatei as novidades às amigas.

H – (.....) Aos filhos a mãe aconselha.

I – (.....) Gosto de frutas.

J – (.....) A namorada ama-o muito.

K – (.....) Fiz tudo por você.

L – (.....) A menina faminta comeu o ensopado em cinco minutos.

M – (.....) Imagino que seja feliz.

3) Predicado verbo-nominal - tem dois núcleos significativos: um verbo e um nome. Pode ser organizado:

a) com verbo intransitivo + predicativo do sujeito:

O soldado voltou ferido. [O soldado voltou e estava ferido.]

b) com verbo transitivo direto + predicativo do sujeito:

O réu deixou a sala abatido. [O réu deixou a sala e estava abatido.]

c) com verbo transitivo indireto + predicativo do sujeito:

Eu assisti à cena revoltado. [Eu assisti à cena e estava revoltado.]

d) com verbo transitivo direto + predicativo do objeto:

Eu acho Denise bonita.

O termo bonita refere-se ao objeto direto (Denise): é predicativo do objeto.

Todos esses tipos de predicado podem ter suas estruturas ampliadas por termos acessórios. Exemplos:

Minha mãe ficou muito feliz com a notícia.

Os pessegueiros floresceram no mês passado.

A família chamou o médico imediatamente.

O pintor ofereceu um belo quadro a um amigo de Campinas.

O soldado voltou da guerra gravemente ferido.

Eu acho Denise, aeromoça da Varig, muito bonita.

Como vemos dos exemplos acima, o verbo é indispensável para a formação do predicado, sendo, quase sempre, o elemento essencial da declaração.

Atividade 6

1. Para os termos sublinhados nas orações abaixo, escreva **PS** se for predicativo do sujeito e **PO** se for predicativo do objeto.

- a) () Pedro estava **furioso**.
- b) () O resultado deixou a aluna **triste**.
- c) () Chegaram **atrasados** à reunião.
- d) () Sua casa é **belíssima**.
- e) () Todos estavam **quietos**.

2. Sublinhe o predicado e classifique-o, usando as letras abaixo:

a) nominal b) verbal c) verbo-nominal

- () Soa um toque áspero de trompa.
- () Os estudantes saem das aulas satisfeitos.
- () A distância alimenta os sonhos.
- () Eram sólidos e bons os móveis.
- () Toda aquela dedicação deixava-o insensível.
- () Um oficial militar caíra ferido.
- () Assistimos à cena estarrecidos.
- () Devido às fortes chuvas, os rios estavam cheios.

3. Em “Nosso filho chegou atrasado.”, o predicado é

- a) () nominal.
- b) () verbal.
- c) () verbo-nominal.
- d) () predicativo do sujeito.

4. (EMM) Há predicado verbo-nominal em:

- a) () Ela descansava em casa.
- b) () Todos cumpriram o juramento
- c) () Ele vinha preocupado.
- d) () Ele está abatido
- e) () Ela marchava alegremente.

5. Na oração: “A inspiração é fugaz, violenta”, podemos afirmar que o predicado é:

- a) () Verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois predicativos.
- b) () Nominal, porque o verbo é de ligação.
- c) () Verbal porque o verbo é de ligação e são atribuídas duas caracterizações ao sujeito.
- d) () Verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois advérbios de modo.
- e) () Nominal, porque o verbo tem sua significação completada por dois nomes que funcionam como adjuntos adnominais.

Atividade 7

6. A professora entrou apressada. O destaque indica:

- | | |
|--------------------------------|--------------------------|
| a) () Predicado nominal | d) () Adjunto adverbial |
| b) () Predicado verbo-nominal | e) () N.d.a. |
| c) () Predicado verbal | |

7. “Na manhã seguinte, desci um pouco amargurado, outro pouco satisfeito.” Indique a alternativa que contém o predicado do mesmo tipo que o do período acima.

- a) () Esta injúria merecia ser lavada com o sangue dos inimigos.
- b) () Na tarde de uma segunda-feira, anunciei-lhe um pouco da minha tristeza, outro pouco da minha satisfação.
- c) () Recebeu convicto e com certa afeição as verdades do filósofo.
- d) () Mas eu era moço à semelhança do meu tio Neves.
- e) () Naqueles dias eram tantos os castelos e sonhos esboroados...

8. Identifique a alternativa correta em relação à classificação dos predicados das orações a seguir:

- Todos nós consideramos a sua atitude infantil.
 - A multidão caminhava pela estrada poeirenta.
 - A criança continua emocionada.
- a) () 1- predicado verbal, 2- predicado nominal, 3- predicado verbo-nominal
b) () 1- predicado nominal, 2- predicado verbal, 3- predicado verbo-nominal
c) () 1- predicado verbo-nominal, 2- predicado verbal, 3- predicado nominal
d) () 1- predicado verbo-nominal, 2- predicado verbal, 3- predicado verbal
e) () 1- predicado nominal, 2- predicado verbal, 3- predicado verbo-nominal

9. (FMU-SP) Identifique a alternativa em que aparece um predicado verbo-nominal:

- a) () Os viajantes chegaram cedo ao destino.
b) () Demitiram o secretário da instituição.
c) () Nomearam as ruas da cidade.
d) () Compareceram todos atrasados à reunião.
e) () Estava irritado com as brincadeiras.

10. Todas as orações a seguir apresentam predicado verbo-nominal, exceto:

- a) () O menino voltou machucado.
b) () Cansados, os jogadores deixaram o campo.
c) () Chamavam-lhe de covarde.
d) () Assistiram ao espetáculo, felizes, Clarissa e Carolina.
e) () Era medrosa aquela criança.

11. Julgue as alternativas (V ou F), de acordo com a classificação das frases entre parênteses.

- a) () Eles querem o carro. (**predicado verbal**)
b) () Os garotos chegaram cansados ao museu. (**predicado verbo-nominal**).
c) () O rei tornou-se ladrão. (**predicado verbal**)
d) () Os bêbados, furiosos, viraram a mesa do bar. (**predicado nominal**)
e) () O pobre mendigo, depois de receber a herança que lhe era devida, virou rei. (**predicado nominal**)

Termos Integrantes da Oração

Determinados verbos ou nomes em uma oração não possuem sentido completo em si mesmo, ou seja, necessitam de outros termos para que a sua significação seja completa. Os termos integrantes da oração são aqueles que completam o sentido de verbos e nomes transitivos, sendo indispensáveis para que a mensagem seja compreendida de maneira correta. São eles: os **complementos verbais** (objeto direto e objeto indireto – já vistos anteriormente), **complemento nominal** e **agente da passiva**.

Complemento Nominal

É o termo complementar reclamado pela significação incompleta, de certos substantivos, adjetivos e advérbios. Vem sempre regido de preposição.

Exemplos:

Respeito **às leis**.
A luta **contra o mal**.
Gosto **pela arte**.
Nossa **fé em Deus**.
Apto **para o trabalho**.

Útil **ao bem comum**.
Confiante **na vitória**.
Responsável **pela ordem**.
Favoravelmente **ao réu**.

Atividade 8

1. Sublinhe o complemento nominal:

- a) Marcos sempre foi leal com seus amigos.

- b) Algumas empresas determinaram uma limitação dos lucros.
- c) Os alunos apresentaram resistência ao aumento da mensalidade.
- d) Estamos contentes com sua visita.
- e) Todos os projetos foram benéficos à população.
- f) O empregado fez graves acusações contra o ex-patrão.
- g) Procurava alívio para seus sofrimentos.
- h) A notícia da morte espalhou-se depressa.
- i) Ela tem saudades de mim.

- j) Você tem receio daquele desvairado?
- k) Tenho certeza de que seremos contratados.

2. Assinale a alternativa em que o termo grifado é complemento nominal:

- a) () A enchente alagou **a cidade**.
- b) () Precisamos **de mais informações**.
- c) () A resposta **ao aluno** não foi convincente.
- d) () O professor não quis responder **ao aluno**.
- e) () Muitos caminhos foram abertos **pelos bandeirantes**.

Agente da Passiva

É complemento de um verbo na voz passiva. Representa o ser que pratica a ação expressa pelo verbo passivo. Vem geralmente regido da preposição **por**:

Exemplos:

As flores são umedecidas **pelo orvalho**.

A cidade estava cercada **pelo exército**.

O candidato foi elogiado **pela banca examinadora**.

A rainha era aclamada **pela multidão** (voz passiva) = **A multidão** aclamava a rainha (voz ativa). O agente da passiva corresponde ao sujeito da oração na voz ativa.

Atividade 9

1. Assinale o item que **não** apresenta agente da passiva.
 - a) () A casa foi alugada pelo novo proprietário.
 - b) () A água descia pelas ruas com violência.
 - c) () As aves foram atacadas pela raposa.
 - d) () A cidade será beneficiada pelo novo decreto.

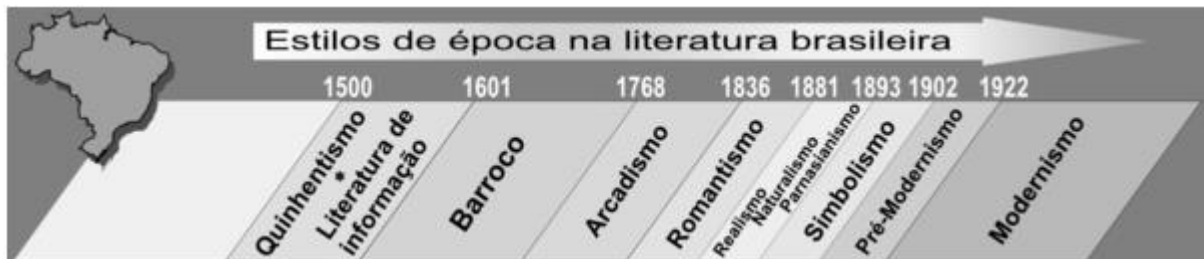
2. Assinale a opção em que o termo em destaque tem a função de agente da passiva.
 - a) () A casa foi alugada para os estudantes.
 - b) () Os móveis e as casas foram levados pela correnteza.
 - c) () Comprei meu jeans favorito pela metade do preço.
 - d) () O grupo de jovens voltou para casa pelo caminho mais longo.

3. Assinale as alternativas no qual o termo destacado exerce a função de agente da passiva:
 - Pedro Álvares Cabral**, que descobriu o Brasil em 1500, nasceu em Belmonte, Portugal.
 - Ana usou uma **bússola** para encontrar o polo norte.
 - O gol do título foi marcado **por Ronaldo**.
 - Cristian**, não esqueça de ligar para o seu pai.
 - Os presentes foram comprados **pela sua mãe**.

- ☐ Os meninos tiraram uma foto dos **gorilas**.
- ☐ Os livros serão publicados **pela nossa editora**.

Literatura

ROMANTISMO



O Romantismo foi para além da literatura, foi um movimento artístico e filosófico que surgiu no final do século XVIII na Europa, indo até o final do século XIX. A maior característica do Romantismo era a visão de mundo que se contrapunha ao racionalismo do período anterior (neoclassicismo). O movimento romântico cultiva uma visão de mundo centrada no indivíduo, e portanto os autores voltavam-se para si mesmo, retratando dramas pessoais como tragédias de amor, ideias utópicas, desejos de escapismo e amores platônicos ou impossíveis. O século XIX seria, portanto, marcado pela arte voltada para o lirismo, a subjetividade, a emoção e a valorização do “eu”.

Um dos fatos mais importantes do Romantismo foi a criação de um *novo público*, uma vez que a literatura torna-se mais popular, o que não acontecia com os estilos de época de características clássicas. Surge o *romance*, forma mais acessível de manifestação literária; o *teatro* ganha novo impulso, abandonando as formas clássicas. Com a formação dos primeiros cursos universitários em 1827 e com o liberalismo burguês, dois novos elementos da sociedade brasileira representam um mercado consumidor a ser atingido: o estudante e mulher. Com a vinda da família real, a imprensa passa a existir no Brasil e, com ela, os folhetins, que desempenharam importante papel no desenvolvimento no romance romântico.

No Brasil, o período histórico era marcado por um sentimento nacionalista, em especial pelo fato marcante que foi a Independência, em 1822. Encontramos, pois, elementos que caracterizam o período, presentes nas obras dos autores românticos. É o exemplo da exaltação da Pátria feita por Gonçalves Dias, e do clima nostálgico presente nas poesias de Álvares de Azevedo e Fagundes Varela, sem falar no engajamento nas causas sociais, presente fortemente na obra de Castro Alves, o qual abordou temas polêmicos como a escravidão.

Outra característica marcante no romantismo e verdadeiro “cartão de visita” de toda a escola foi o *sentimentalismo*, a valorização dos sentimentos, das emoções pessoais: é o mundointerior que conta, o *subjetivismo*, e à medida que se volta para o eu, para o individualismo, o pessoalismo, perde-se a consciência do todo, do coletivo, do social. A constante valorização do eu gera o *egocentrismo*; os poetas românticos se colocavam como o centro do universo. É evidente que daí surge um choque da realidade e o seu mundo. A derrota inevitável do eu leva a um estado de frustração e *tédio*. Daí as seguidas e múltiplas *fugas da realidade*: o álcool, o ópio, as “casa de aluguel” (prostíbulos), a saudade da infância, a idealização da sociedade, do amor e da mulher. No entanto, essas fugas têm ida e volta, exceção feita à maior de todas as fugas românticas: a *morte*.

A produção Romântica foi rica e vasta, tanto em outros países, quanto aqui, tanto em prosa, quanto em versos. Na poesia, a obra que marca o início das produções românticas é “Suspiros Poéticos e Saudades”, de Gonçalves de Magalhães.

Quanto ao aspecto formal, a literatura romântica se apresenta totalmente desvinculada dos padrões e normas estéticas do Classicismo. O *verso livre*, sem métrica e estrofação, e o *verso branco*, sem rima, caracterizam a poesia romântica.

Atividade 10

Exercícios sobre o Romantismo:

1. Quando começou e quando terminou o Romantismo no Brasil?
2. Qual foi a primeira obra?
3. Que escolas vieram depois?
4. Qual escola veio antes?
5. Cite um dos temas preferidos de Gonçalves Dias?
6. Que temas abordou Castro Alves?
7. O que é egocentrismo?
8. O que quer dizer verso livre e verso branco?

Gerações Românticas

A poesia romântica é dividida em três gerações:

Primeira Geração: Nacionalismo - influenciada pela Independência do Brasil, a poesia buscava a identificação do país com suas raízes históricas, linguísticas e culturais. O desejo era o de construir uma arte brasileira, livre da influência de Portugal, e o sentimento era de nacionalidade, resgatando elementos da história do país. Foi fortemente marcada pelo indianismo e trazia à tona elementos da natureza (flora e fauna) brasileiros. O índio era exaltado como herói, pois representava o povo brasileiro, e o Brasil em sua essência.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Minha terra tem primores,

Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
(Gonçalves Dias)

Segunda Geração: Mal do Século - Neste período, que se iniciou por volta de 1850, a poesia vinha de encontro às ideias e temáticas da geração anterior: o eu-lírico volta-se mais para si e afasta-se da realidade social à sua volta. Traz em si o pessimismo e o apego aos vícios. Os sentimentos são exagerados e aparecem de forma idealizada na poesia. Além disso, elementos como a noite, a melancolia, o sofrimento, a morbidez e o medo do amor são recorrentes em seus textos poéticos. O eu-lírico vive em meio à solidão, aos devaneios e às idealizações.

LEMBRANÇA DE MORRER

Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.

E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.

Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto o poento caminheiro...

Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro...

Como o desterro de minh'alma errante,
Onde fogo insensato a consumia,
Só levo uma saudade — é desses tempos
Que amorosa ilusão embelecia.

Só levo uma saudade — e dessas sombras
Que eu sentia velar nas noites minhas...
E de ti, ó minha mãe! pobre coitada
Que por minhas tristezas te definhas!
(Álvares de Azevedo)

Terceira Geração: Condoreirismo - a última geração da poesia romântica se inspira em Victor Hugo, e traz um foco político e social. Na época, ideias abolicionistas e republicanas vinham à tona, e junto com elas o desejo de se libertar do Império. É a fase que prenuncia o Realismo, que viria em seguida, tanto é que tem como foco a realidade social, a crítica à sociedade, a poesia liberal, enfim, era o final do movimento romântico no Brasil. O condoreirismo se refere à figura do condor, uma ave que tinha voo alto, assim como os poetas românticos faziam em busca de defender seus ideais libertários.

Navio Negreiro

Canto V

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...
Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!
E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais ...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala. E voam

[mais e mais...
Presas nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia, E chora e
[dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece, Outro,
que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!
No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."
E ri-se a orquestra irônica, estridente. . .
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Qual um sonho dantesco as sombras voam!...
Gritos, ais, maldições, preces ressoam! E ri-se
[Satanás!...
(Castro Alves)

Enquanto isso, na prosa romântica, iniciava-se, de fato, a produção de prosa literária no Brasil. Neste campo, o romantismo se dividiu por tendências, sendo elas:

Romance Regionalista (sertanejo) - demonstrava atração pelo pitoresco e tinha como principal característica a retratação da vida no interior do Brasil, seus hábitos, seu modo de falar, etc.

Romance Histórico - tratou-se de uma revalorização do passado, trazendo aos romances personagens da nossa história, retratando-os de modo nacionalista.

Romance Indianista - por fim, porém não menos importante, há o romance indianista, que teve como maior representante o romancista José de Alencar, e como característica a idealização do índio, como herói brasileiro, nobre e valente.

Já em relação aos aspectos formais, a literatura romântica é desvinculada dos padrões do Classicismo, caracterizando-se pelo verso livre, sem métrica e pelo verso branco, sem rima. Características como o subjetivismo e o sentimentalismo não podem ser separadas da estética romântica, pois estiveram presentes em toda ela, tanto na prosa, quanto na poesia.

Além destas, há outras características tipicamente românticas, como o nacionalismo, o ufanismo, a religiosidade, a evasão, a idealização da realidade e do ser amado, o escapismo e o culto à natureza.

Atividade 11

Atividades de Literatura Romantismo.

1. A impossibilidade de realizar o sonho absoluto do Eu gera inquietude, desespero, frustração, que levam às vezes ao suicídio, refletindo a evasão na morte, solução definitiva para o:

- a) culto ao real
- b) nacionalismo
- c) culto ao fantástico
- d) mal do século

2. O trecho a seguir é parte do poema

*Oh! eu quero viver, beber perfumes
Na flor silvestre, que embalsama os ares;
Ver minh'alma adejar pelo infinito,
Qual branca vela n'amplidão dos mares.
No seio da mulher há tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo há tanta vida...
— Árabe errante, vou dormir à tarde
À sombra fresca da palmeira erguida.
Mas uma voz responde-me sombria:
Terás o sono sob a lájea fria.*
ALVES, Castro

“Mocidade e morte”, do poeta romântico Castro Alves:

Esse poema, como o próprio título sugere, aborda o inconformismo do poeta com a antevisão da morte prematura, ainda na

juventude. A imagem da morte aparece na palavra:

- (A) embalsama.
- (B) infinito.
- (C) amplidão.
- (D) dormir.
- (E) sono.

3.

*Ó guerreiros da Tribo Tupi
Ó guerreiros, meus cantos ouvi.”*

A geração da poesia romântica aí representada é:

- a) pré-romântica
- b) social
- c) indianista
- d) mal do século
- e) ultrarromântica

4. Marque a alternativa que não caracteriza a estética romântica:

- a) subjetivismo
- b) primado do sentimento
- c) culto à natureza
- d) pessimismo
- e) objetivismo

5. Assinale a alternativa em que se encontram características do movimento literário ao qual se dá o nome de Romantismo:

- a) predomínio da razão
- b) busca de temas nacionais, sentimentalismo e imaginação
- c) arte pela arte

- d) desejo de expressar a realidade objetiva
e) imitação dos antigos gregos e romanos

Leia o poema abaixo para responder as questões 6 a 8:

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

---- X ---

Nosso Céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

---- X ---

Em cismar, sozinho à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

---- X ---

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem
palmeiras
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra

Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

(Gonçalves Dias)

6. Esse poema ilustra uma característica básica do Romantismo. Qual?
- a) () Nacionalismo.
b) () Mal do século.
c) () Indianismo
d) () Evasão no tempo
7. Que palavras do texto evidenciam uma antítese?
- a) () Palmeiras/Sabiá
b) () Sozinho/Encontro
c) () Aqui/lá
d) () Deus/Sabiá
8. Que sentimentos ele manifesta em relação à pátria?
- a) () Ódio/rancor
b) () Saudade/tristeza
c) () Alegria/ódio
d) () Decepção/solidão

O Realismo

O Realismo no Brasil inicia-se em 1881, com a publicação de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Assim como ocorreu em Portugal, trata-se de uma estética de oposição ao Romantismo, valorizando a objetividade e o cientificismo. Agora, o autor realista não idealiza mais o tema de suas obras como fazia o romântico. No Brasil, o realismo ocorre apenas na prosa – não houve poesia realista como em Portugal e França. A correspondência poética ao Realismo, no Brasil, foi o Parnasianismo.

O realismo brasileiro acompanha os fundamentos teóricos do realismo europeu:

- A filosofia positivista de Auguste Comte – Defende um olhar científico para analisar comportamentos sociais;
- O cientificismo – valorização das ciências exatas e sociais;
- O darwinismo – teoria que afirma que só os mais fortes, adaptados, sobrevivem;
- O empirismo – só o que é experimentado, presenciado e observado pode ser narrado, valorizando o método científico;
- O distanciamento – há uma impessoalidade para permitir uma visão objetiva dos fatos;
- O determinismo – O comportamento humano é definido pelo meio (há total aceitação da existência tal qual ela se apresenta).

É justamente o determinismo que faz com que o Realismo se misture ao Naturalismo, tendo sido, por muito tempo, consideradas uma mesma escola literária no Brasil. Essa característica **16**

comum, entretanto, recebe contornos diferentes nas duas estéticas. O determinismo realista explica os comportamentos humanos por meio da observação psicológica enquanto o determinismo naturalista por meio da observação patológica, biológica.

Machado de Assis foi, sem dúvida, o mais importante escritor realista. Suas obras foram marcadas por ironia; ceticismo; intertextualidade Marcante (o constante diálogo com outras obras); aprofundamento psicológico das personagens, interesse em questões sociológicas a fim de criticar a sociedade; interpretação indireta dos fatos permitindo que o leitor tire conclusões; desconstrução da estrutura do romance como vemos em Memórias Póstumas de Brás Cubas. Nessa obra, além de desconstruir o pacto ficcional, deixando claro que a obra é uma ficção (algo que não ocorria no Romantismo: os romances eram cartas e o autor um mero editor), o autor desconstrói a estrutura como vemos no capítulo “O velho diálogo de Adão e Eva”.

Atividade 12

1. Escola realista, que contou com nomes como Machado de Assis, Raul Pompéia e Aluísio Azevedo, teve como principais características:

- a) retorno aos ideais românticos defendidos pela literatura indianista de José de Alencar;
- b) preocupação com a métrica e com a metalinguagem na arte literária;
- c) retratar a sociedade e suas mazelas, em uma linguagem irônica e impiedosa sobre o homem e suas máscaras sociais.
- d) confronto direto com o ideário religioso, estabelecendo um paradoxo com a literatura barroca.
- e) defesa da cultura popular brasileira, resgatando símbolos e arquétipos do folclore nacional.

2. O Realismo, escola literária cujo principal representante brasileiro foi Machado de Assis, tem como característica principal a retratação da realidade tal qual ela é, fugindo dos estereótipos e da visão romanceada que vigorava até aquele momento. Sobre o contexto histórico no qual o Realismo está situado, são corretas as proposições:

I- O Brasil vivia tempos de calma política e social, havia um clima de conformidade, configurando o contentamento da colônia com sua metrópole, Portugal.

II- Em virtude das intensas transformações sociais e políticas, o Brasil é retratado com fidedignidade, reagindo às propostas românticas de idealização do homem e da sociedade.

III- O país vivia o declínio da produção açucareira e o deslocamento do eixo econômico para o Rio de Janeiro em razão do crescimento do comércio cafeeiro.

IV- Tem grande influência das teorias positivistas originárias na França, onde também havia um movimento de intensa observação da realidade e descontentamento com os rumos políticos e sociais do país.

V- Surgiu na segunda metade do século XX, quando no mundo eclodiam as teorias de expansões territoriais que culminaram nas duas grandes guerras. O Realismo teve como propósito denunciar esse panorama de instabilidade mundial.

Estão corretas:

- a) todas estão corretas.
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) II, III e IV estão corretas.
- e) I e V estão corretas.

3. Sobre o Realismo, é incorreto afirmar que:

- a) Surge em um contexto econômico, social e político conturbado e de grandes transformações.
- b) Faz uma dura crítica ao Romantismo e à maneira idealizada com a qual o homem era retratado pelos olhos dos escritores que se dedicaram a essa escola literária.
- c) Utiliza uma linguagem repleta de maneirismos, com predominância da subjetividade, cuja estética contemplava a metalinguagem e o ideal da arte pela arte.
- d) Foi inaugurado por Machado de Assis, tendo no escritor seu maior expoente, perpetuando a estética realista até os dias de hoje.
- e) Influenciado pelos ideais positivistas, o Realismo negava a teoria metafísica, buscan-

do explicação nas coisas práticas e presentes na vida do homem.

O Naturalismo

Século XIX. Nessa época surgiram novas concepções a respeito do homem e da vida em sociedade e os estudos da Biologia, Psicologia e Sociologia estavam em alta.

Os naturalistas começaram a analisar o comportamento humano e social, apontando saídas e soluções.

Aqui no Brasil, os escritores naturalistas ocuparam-se, principalmente, com os temas mais obscuros da alma humana (patológicos) e, por causa disso, outros fatos importantes da nossa história como a Abolição da Escravatura e a República foi deixado de lado.

O Naturalismo surgiu na França, em 1870, com a publicação da obra “Germinal” de Émile Zola. O livro fala das péssimas condições de vida dos trabalhadores das minas de carvão na França do século XIX.

O Naturalismo é uma ramificação do Realismo e uma das suas principais características é a retratação da sociedade de uma forma bem objetiva.

Os naturalistas abordam a existência humana de forma materialista. O homem é encarado como produto biológico passando a agir de acordo com seus instintos, chegando a ser comparado com os animais (zoomorfização).

Segundo o Naturalismo, o homem é desprovido do livre-arbítrio, ou seja, o homem é uma máquina guiada por vários fatores: leis físicas e químicas, hereditariedade e meio social, além de estar sempre à mercê de forças que nem sempre consegue controlar. Para os naturalistas, o homem é um brinquedo nas mãos do destino e deve ser estudado cientificamente.

As principais características do Naturalismo são:

- O cientificismo exagerado que transformou o homem e a sociedade em objetos de experiências;
- Descrições minuciosas e linguagem simples;
- Preferência por temas como miséria, adultério, crimes, problemas sociais, taras sexuais e etc.
- A exploração de temas patológicos traduz a vontade de analisar todas as podridões sociais e humanas sem se preocupar com a reação do público.

Ao analisar os problemas sociais, o naturalista mostra uma vontade de reformar a sociedade, ou seja, denunciar estes problemas, era uma forma de tentar reformar a sociedade.

Atividade 13

Literatura Realismo e Naturalismo.

01. O realismo foi um movimento de:

- a) volta ao passado;
- b) exacerbação ultrarromântica;
- c) maior preocupação com a objetividade;
- d) irracionalismo;
- e) moralismo.

02. A respeito de Realismo, pode-se afirmar:

- I – Busca o perene humano no drama da existência.
- II – Defende a documentação de fatos e a impessoalidade do autor perante a obra.

III – Estética literária restritamente brasileira; seu criador é Machado de Assis.

- a) São corretas apenas II e III.
- b) Apenas III é correta.
- c) As três afirmações são corretas.
- d) São corretas I e II.
- e) As três informações são incorretas.

03. Considerando-se iniciado o movimento realista no Brasil quando:

- a) Aluísio de Azevedo publica O Homem.
- b) José de Alencar publica Lucíola.
- c) Machado de Assis publica Memória Póstumas de Brás Cubas.
- d) As alternativas a e c são válidas.
- e) As alternativas a e b são válidas.

04. O Realismo, como escola literária, é caracterizado:

- a) pelo exagero da imaginação;
- b) pelo culto da forma;
- c) pela preocupação com o fundo;
- d) pelo subjetivismo;
- e) pelo objetivismo.

05. Podemos verificar que o Realismo revela:

I – senso do contemporâneo. Encara o presente do mesmo modo que romantismo se volta para o passado ou para o futuro.

II – o retrato da vida pelo método da documentação, em que a seleção e a síntese operam buscando um sentido para o encadeamento dos fatos.

III – técnica minuciosa, dando a impressão de lentidão, de marcha quieta e gradativa pelos meandros dos conflitos, dos êxitos e dos fracassos. Assinale:

- a) se as afirmativas II e III forem corretas;
- b) se as três afirmativas forem corretas;
- c) se apenas a afirmativa III for correta;
- d) se as afirmativas I e II forem corretas;
- e) se as três afirmativas forem incorretas.

06. Das características abaixo, assinale a que não pertence ao Realismo:

- a) Preocupação crítica.
- b) Visão materialista da realidade.
- c) Ênfase nos problemas morais e sociais.
- d) Valorização da Igreja.
- e) Determinismo na atuação das personagens.

07. Assinale a única alternativa incorreta:

- a) O Realismo não tem nenhuma ligação com o Romantismo.
- b) A atenção ao detalhe é característica do Realismo.
- c) Pode-se dizer que alguns autores românticos já possuem certas características realistas.
- d) O cientificismo do século XIX forneceu a base da visão do mundo adotada, de um modo geral, pelo Naturalismo.
- e) O Realismo apresenta análise social.

08. No texto a seguir, Machado de Assis faz uma crítica ao Romantismo: Certo não lhe falta imaginação; mas esta tem suas regras, o astro, leis, e se há casos em que eles rompem as leis e as regras é porque as fazem novas, é porque se chama Shakespeare, Dante, Goethe, Camões. Com base nesse texto, notamos que o autor:

- a) Preocupa-se com princípios estéticos e acredita que a criação literária deve decorrer de uma elaborada produção dos autores.
- b) Refuga o Romantismo, na medida em que os autores desse período reivindicaram uma estética oposta à clássica.
- c) Entende a arte como um conjunto de princípios estéticos consagrados, que não pode ser manipulado por movimentos literários específicos.
- d) Defende a ideia de que cada movimento literário deve ter um programa estético rígido e inviolável.
- e) Entende que Naturalismo e o Parnasianismo constituem soluções ideal para pôr termo à falta de invenção dos românticos.

09. Examine as frases abaixo:

I - Os representantes do Naturalismo fazem aparecer na sua obra dimensões metafísica do homem, passando a encará-lo como um complexo social examinando à luz da psicologia.

II - No Naturalismo, as tentativas de submeter o Homem a leis determinadas são consequências das ciências, na segunda metade do século XIX.

III - Na seleção de “casos” a serem enfocados, os naturalistas demonstram especial aversão pelo anormal e pelo patológico.

Pode-se dizer corretamente que:

- a) só a I está certa;
- b) só a II está certa;
- c) só a III está certa;
- d) existem duas certas;
- e) nenhuma está certa.

O Parnasianismo

Nas últimas décadas do século XIX, a literatura brasileira abandonou o sentimentalismo dos românticos e percorreu novos caminhos. Na prosa, surgiu o Realismo/Naturalismo e na poesia, o Parnasianismo e Simbolismo.

Os poetas parnasianos achavam que alguns princípios adotados pelos românticos (linguagem simples, emprego da sintaxe e vocabulário brasileiros, sentimentalismo, etc.) esconderam as verdadeiras qualidades da poesia. Então, propuseram uma literatura mais objetiva, com um vocabulário elaborado (às vezes, incompreensível por ser tão culto), racionalista e voltada para temas universais.

A inspiração nos modelos clássicos, ajudaria a combater as emoções e fantasias exageradas dos românticos, garantindo o equilíbrio que desejavam. Desde a década de 1870, as ideias parnasianas já estavam sendo divulgadas. No final dessa década, o jornal carioca “Diário do Rio de Janeiro” publicou uma polêmica em versos que ficou conhecida como “Batalha do Parnaso”. De um lado, os adeptos do Realismo e Parnasianismo, e, de outro os seguidores do Romantismo. Como consequência, as ideias parnasianas e realistas foram amplamente divulgadas nos meios artísticos e intelectuais do país. As características do Parnasianismo são:

- Preocupação formal;
- Comparação da poesia com as artes plásticas, principalmente com a escultura referências a elementos da mitologia grega e latina;
- Preferência por temas descritivos (cenas históricas, paisagens);
- Enfoque sensual da mulher (davam ênfase na descrição de suas características físicas);
- Habilidade na criação dos versos e vocabulário culto;
- Objetivismo, universalismo e Apego à tradição clássica.

Vaso Chinês

Estranho mimo, aquele vaso! Vi-o
Casualmente, uma vez, de um perfumado
Contador sobre o mármore lúcido,
Entre um leque e o começo de um bordado.

Fino artista chinês, enamorado
Nele pusera o coração doentio
Em rubras flores de um sutil lavrado,
Na tinta ardente, de um calor sombrio.

Mas, talvez por contraste à desventura –
Quem o sabe? – de um velho mandarim
Também lá estava a singular figura:

Que arte, em pintá-la! A gente acaso vendo-a
Sentia um não sei quê com aquele chim
De olhos cortados à feição de amêndoa.

(Alberto de Oliveira)

O Simbolismo

O cientificismo e materialismo que predominava na sociedade europeia na Segunda metade do século XIX, não agradava os simbolistas.

O simbolismo reagia contra tudo que representava o materialismo e racionalismo. Ao contrário, pregavam o subjetivismo, o misticismo e a sugestão sensorial.

Tanto o Simbolismo quanto o Parnasianismo se preocupavam com a linguagem, talvez porque esses dois movimentos tenham nascido na França, na revista “Parnasse Contemporain” em 1866.

O simbolismo buscou uma linguagem que pudesse “sugerir” a realidade, em vez de retratá-la de maneira tão óbvia como faziam os realistas. Para “sugerir” a realidade, os simbolistas usavam símbolos, imagens, metáforas, sinestésias*, recursos sonoros e cromáticos (cor).

O precursor do simbolismo foi o poeta francês Charles Baudelaire (1821 – 1867). Sua poesia buscava abordar temas como miséria, prostituição, bêbados, frequentadores desocupados das tavernas, etc. Pode parecer estranho para muitos, mas ele via poesia em todos esses assuntos. Baudelaire deixou muitos seguidores pelo mundo afora.

Obs: Sinestesia é o cruzamento de campos sensoriais diferentes.
Exemplos:

- Um perfume que evoca uma cor (olfato + visão).
- Um som que evoca uma imagem. (audição + visão).

CARACTERÍSTICAS.

- Misticismo, religiosidade. Desejo de transcendência e integração com o cosmos.
- Interesse pelo inconsciente e subconsciente. Subjetivismo Valorização dos sentimentos individuais.
- Pessimismo Isolamento da sociedade. Interesse pelo noturno, pelo mistério e pela morte Conteúdo relacionado com o espiritual, o místico e o subconsciente.
- Retomada de elementos da tradição romântica Ênfase na imaginação e fantasia Comparação da poesia com a música. Atração pela morte e elementos decadentes da condição humana.

SINFONIAS DO OCASO

Musselinosas como brumas diurnas
descem do ocaso as sombras harmoniosas,
sombras veladas e musselinosas para as profundas solidões noturnas.

Sacrários virgens, sacrossantas urnas,
os céus resplendem de sidéreas rosas, da Lua e das Estrelas majestosas iluminando a escuridão das furnas.

Ah! por estes sinfônicos ocasos
a terra exala aromas de áureos vasos,
incensos de turíbulos divinos.

Os plenilúnios mórbidos vaporam ...
E como que no Azul plangem e choram
cítaras, harpas, bandolins, violinos ...

(Cruz e Souza)

Atividade 14

Literatura Parnasianismo e Simbolismo.

01. (UEL) O Parnasianismo brasileiro foi um movimento.

- a) Poético do final do século XIX e início do século XX.
- b) Lítero-musical do final do século XVIII e início do século XIX.
- c) Poético do final do século XVIII e início do século XIX.
- d) Teatral do final do século XX.
- e) Lítero-musical do início do século XX.

02. (UFPE) É incorreto afirmar que, no Parnasianismo:

- a) a natureza é apresentada objetivamente;
- b) a disposição dos elementos naturais (árvores, estrelas, céu, rios) é importante por obedecer a uma ordenação lógica;
- c) a valorização dos elementos naturais torna-se mais importante que a valorização da forma do poema;
- d) a natureza despe-se da exagerada carga emocional com que foi explorada em outros períodos literários;
- e) as inúmeras descrições da natureza são feitas dentro do mito da objetividade absoluta, porém os melhores textos estão permeados de conotações subjetivas.

03. (FESP) Com relação ao Parnasianismo, é correto afirmar:

- a) É sentimentalista;
- b) Assume uma visão crítica da sociedade;
- c) Seus autores estiveram sempre atentos às transformações do final do século XIX e início do seguinte;
- d) O seu traço mais característico é o endeusamento da forma;
- e) Seu poeta mais expressivo, Olavo Bilac, defendeu um retorno à arte barroca.

04. (PUC-RS) “Tu, artista, com zelo, Esmerilha e investiga! Níssia, o melhor modelo Vivo, oferece, da beleza antiga. Para esculpi-la, em vão, árdus, no meio. De esbraseada arena, Batem-se, quebram-se em fatal torneio, Pincel, lápis, buril, cinzel e pena.” [...]

O trecho evidencia tendências _____, à medida que _____ o rigor formal utiliza-se de imagens _____.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">a) Românticas/ neutraliza/ abstratasb) simbolistas/ valoriza/ concretasc) parnasianas/ exalta/ mitológicas | <ul style="list-style-type: none">d) simbolistas/ busca/ cotidianase) parnasianas/ evita/ prosaicas |
|--|--|

05. (PUC-MG)

“Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,
Casualmente, uma vez, de um perfumado
Contador sobre o mármore lúcido,
Entre um leque e o começo de um bordado.”

Trecho do poema em destaque é parnasiano.
Ele revela um poeta:

- a) distanciado da realidade.
- b) engajado.
- c) crítico.
- d) irônico.
- e) informal.

Nos exercícios de números 06 a 10 assinale em cada série a afirmação que **não** corresponda ao Simbolismo:

06.

- a) Uso frequente de aliterações e assonâncias.
- b) Musicalidade dos versos.
- c) Uso de rimas pobres.
- d) Presença de assonâncias.
- e) Apreensão dos modelos greco-romanos.

07.

- a) Procurou instalar um credo estético com base no subjetivismo.
- b) Não precisar as coisas, antes sugerí-las.
- c) Racionalismo absoluto.
- d) Expressão indireta e simbólica.
- e) Transcendentalismo.

08.

- a) Evocar os objetos pouco a pouco, através de um processo encantatório que caracteriza o Simbolismo.
- b) Correspondência e inter-relações de sentidos, sinestésias.
- c) Vida literária marcada pela excentricidade, artifício, insânia.
- d) Vida introspectiva, o homem voltado para dentro de si mesmo, levando-o à dúvida, as perguntas angustiantes.
- e) Arte poética como fruto do consciente.

09.

- a) Descoberta da metáfora como célula germinal da poesia, daí a riqueza imagística.
- b) Poesia surgida do espírito irracional, não conceitual da linguagem.
- c) Objetividade no encarar a vida.
- d) os estado d'alma são importantes, a religião do "eu", daí a forte nota individualista.
- e) explora a realidade situada além do real e da razão.

10.

- a) Conflito eu X mundo.
- b) Correspondência entre o mundo material e o mundo espiritual.
- c) Ânsia do absoluto, do eterno e do mundo ideal.
- d) Distanciamento entre literatura e música.
- e) Impressões sensoriais apuradas.

“Ser feliz não é ter uma vida perfeita. Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver, apesar de todos os desafios e perdas... Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar autor da própria história... Ser feliz é uma conquista e não obra do acaso...”

Autor desconhecido

Mais mensagens e provérbios em: www.assisprofessor.com.br